

NO PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

10.º ANIVERSÁRIO DO ASSASSINATO DE CABRAL
GLÓRIA AOS QUE TOMBARAM



**SE VIER A DESAPARECER AMANHÃ...
NENHUM INSTANTE SERÁ PERDIDO
NA MARCHA DOS NOSSOS COMBATENTES.
HAVERÁ SEMPRE DEZENAS, CENTENAS
DE CABRAL NO NOSSO PAÍS. (AMÍLCAR CABRAL)**

Ao Jornal...

Já é dito que a História é a lei do futuro. Um futuro incerto, eu sei, mas que, certamente, trará novas perspectivas de um mundo melhor e mais humano. No decorrer dos grandes acontecimentos históricos, o mundo viu nascer caminhos diferentes, antagónicos, que levaram a sacrifícios enormes para serem trilhados. Vozes se levantaram e tentaram suplantar a vontade da maioria; armas foram empunhadas em nome do egoísmo e da exploração. Foi preciso mais do que um pensamento, um sonho. Foi necessário acção, força e perseverança.

Num momento como este, nada foi mais importante que os meios de comunicação para disseminar e expandir a ideia, o ideal, o futuro. Nada, hoje em dia, foge ao conhecimento da maioria quando se tem, a nosso serviço, meios de informação de tão grande circulação. No meu país, o Brasil, os jornais, a televisão, a rádio, etc... tiveram um papel importantíssimo na descoberta de novos valores; na divulgação dos nossos ideais; na alfabetização; na interiorização; na criação. Hoje, o Brasil é pequeno. Graças aos meios de comunicação, este país de dimensões continentais é totalmente integrado por um conjunto de TV, rádio, jornais, que atingem milhões de pessoas de Norte a Sul. Para que tudo isso fosse realidade, a História teria que estar presente, o pioneirismo de homens inventivos, muitas vezes chamados de «bruxos», criaram uma realidade rotineira.

Graças a tudo isso, o que antes era desconhecido hoje é de conhecimento geral e é aí que entra este grande pequeno jornal «Nô Pintcha».

Graças a ele pude realizar a minha curiosidade de saber, de conhecer, de desbravar os mistérios da realidade. Hoje, a República da Guiné-Bissau não é mais um ponto no mapa, passou a ser uma Nação integrante no mundo. Saber não significa conhecer, conhecer é reconhecer a realidade que nos envolve. A minha sede de curiosidade e de saber foi realizada.

A este jornal, não muito sofisticado mas objectivo, eu devo agradecer e congratular, a todo o povo desta Nação irmã de língua, mesmo distante mas presente na raiz do povo brasileiro, pelos esforços que vem desenvolvendo em favor do progresso e do bem-estar de todos. Ao meu amigo Júlio Itumbo, que me mandou o jornal e me fez saciar a minha curiosidade, o meu muito obrigado. A vocês que colaboram, directa ou indirectamente, na confecção deste jornal, as minhas sinceras congratulações e votos de prosperidade. Ponho-me à disposição de todos vocês para o que precisarem de mim no que se refere à divulgação do meu país ao vosso povo.

Marcus Aurelius da Silva
(Estudante de Electrónica no Rio de Janeiro - Brasil)

Preparativos do Dia da Mulher Guineense

Inserido no contexto dos preparativos das actividades que assinalarão o 30 de Janeiro, Dia da Mulher Guineense, que coincide com o 10.º aniversário da morte da heroína Titina Silá, a União Democrática das Mulheres da Guiné-Bissau (UDEMU) levou a efeito de 12 a 17 do corrente, um levantamento a nível de informação, através do qual foram escutadas as opiniões da massa feminina sobre diversas questões, nas regiões de Bafatá, Oio, Biombo e Bolama.

Segundo uma fonte ligada à UDEMU, o objectivo, que era de auscultar as questões das mulheres de todas as regiões do país, não pôde ser cabalmente cumprido, devido à falta de transporte para a ligação com Quinara e Tombali.

Os temas dos questionários versaram sobre os seguintes aspectos: «A mulher na pro-

dução» (lavradoras, professoras, enfermeiras, pescadoras, comerciantes, lavadeiras, costureiras, empregadas domésticas, serventes, lisadeiras, domésticas etc.); os entraves no processo da emancipação e ainda outras questões relacionadas com a prostituição, legalização do aborto, delinquência juvenil, etc..

Entretanto, os elementos que constituíam a delegação, comandada por Alexandra Correia e Milocas Pereira, respectivamente secretária polivalente da UDEMU e chefe do departamento do plano e cooperação internacional do Ministério da Informação e Cultura, disseram que o levantamento contou com grande apoio dos presidentes dos comités do Partido e Estado das regiões percorridas.

Paralelamente ao programa radiofónico que abarcará as diver-

sas questões abordadas, o referido levantamento servirá de suplemento à compilação de uma brochura sobre a Mulher na Reconstrução.

Por outro lado, com o objectivo de contactar os responsáveis da região de Oio para o estudo do local onde será erguida uma placa em homenagem à combatente e heroína Titina Silá, em Iador, sector de Bissorã, esteve na semana passada em Farim o camarada Domingos da Silva, delegado do Secretariado Nacional da UDEMU para aquela região.

Posteriormente, o delegado da UDEMU reuniu-se em Farim com os membros sectoriais desta organização feminina na qual foram analisadas questões ligadas aos preparativos das comemorações que marcarão o décimo aniversário da morte da camarada Titina Silá.

Banco Mundial analisa projectos

Esteve durante alguns dias em Bissau uma missão do Banco Mundial, com o objectivo de dar prosseguimento às negociações acerca do financiamento do segundo projecto (prospecção) de petróleo. Segundo fontes seguras, o contrato para financiamento deste projecto, pelo Banco Mundial, deverá ser assinado brevemente em Washington (EUA).

Esta missão, chefiada pelo senhor Roberts Skillings, chefe da divisão africana desta instituição, que deverá deixar o nosso país ainda hoje, examinou com entidades governamentais guineenses o andamento dos projectos por eles financiados, nomeadamente o do porto de Bissau e de construção de estradas.

Aproveitando ainda a sua estada na capital, o senhor Skillings estudou com os nossos dirigentes as possibilidades de cooperação em novas áreas, em especial com os ministérios da Educação e do Desenvolvimento Rural.

O chefe da missão do BM foi recebido pelo camarada Presidente João Bernardo Vieira, antes de deixar Bissau.

Oftalmologistas portugueses dão consultas no Simão Mendes

A equipa oftalmológica portuguesa que se encontra no país desde sexta-feira passada, iniciou na segunda-feira as suas actividades, consoante estas, para além de consultas, de intervenções cirúrgicas no Hospital Simão Mendes.

Na agenda de trabalho desta equipa estão programadas consultas e intervenções no Hospital Simão Mendes e

deslocações ao interior do país.

Assim, nos períodos compreendidos entre 17 e 22; 25 e 27; 31 e 2 de Fevereiro; 4 e 5; 8 e 12 e no dia 14, realizar-se-ão consultas e intervenções cirúrgicas no Hospital Simão Mendes. No dia 24 haverá consultas em Farim, estando ainda previstas deslocações, de 28 a 30, a Bubaque, 3 de Fevereiro em Bissorã e 7, em Biombo. Entretanto, este pro-

grama está sujeito a possíveis alterações.

A referida equipa que é chefiada pelo professor Dr. Ferraz, permanecerá no país até ao dia 16 de Fevereiro próximo.

De salientar que esta é a terceira vez que a equipa portuguesa oftalmológica vem ao nosso país, inserida no quadro da cooperação existente entre a Guiné-Bissau e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Responde o povo

Como combater o desemprego?

O desemprego e o subemprego são dois fenómenos intimamente ligados, que afectam gravemente, a maioria dos países do mundo. Tais fenómenos estão sujeitos a diversas formas de interpretação, consoante o sistema político-económico por que cada país se orienta: países de sistema socialista (um problema quase inexistente), países capitalistas (dor de cabeça constante), e os países em vias de desenvolvimento, em que esta questão é muito grave e delicada, requerendo um estudo profundo e realista das suas diversas origens e consequências. A Guiné-Bissau, um caso para nós muito particular, herdou do colonialismo uma ausência quase total dos requisitos necessários para a criação de postos de trabalho. Nesta questão, partimos do zero, mas existem uma infinidade de recursos para ultrapassarmos o problema. Vejamos as opiniões dos nossos entrevistados:

Castro Barbosa, 21 anos do CC — «Realmente anos, estudante do 2.º aqui na nossa terra es-

tá-se a verificar o desemprego. Penso que para acabar com isso, temos que formar um maior número de quadros técnicos, dando prioridade às escolas técnicas e profissionais para evitar uma concentração de intelectuais. Por outro lado, a formação de quadros profissionais deve obedecer a uma paralela industrialização do país. Em outras palavras, ao mesmo tempo que se formam técnicos, devem-se criar vários campos de indústria

para o enquadramento destes técnicos.»

FORMAR QUADROS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

José de Pina, estudante do 2.º ano do CC — «Penso que este tema é muito importante porque actualmente o desemprego está a manifestar-se e se não o entravarmos, futuramente será muito difícil combatê-lo e os abrangidos serão os estudantes. Porquê? Actualmente, a maioria dos alunos que fazem o 7.º ano vão leccionar não porque querem. Por conseguinte daqui a três

anos a Educação vai saturar e, automaticamente o desemprego poderá alastrar-se. Convém, portanto, seguirmos a crítica do Presidente Nino, que diz que se deve evitar a corrida aos cursos superiores por parte dos alunos que concluem o 7.º ano. Para isso penso que se devem criar escolas técnicas em que os alunos depois de concluírem o 5.º ano, possam seguir um curso técnico.

BUSCA DE CONDIÇÕES MATERIAIS

João Lopes, 21 anos, morador em Cupelom —

«O desemprego pode facilmente ser combatido na Guiné-Bissau, porque temos ainda condições de o fazer. Actualmente verifica-se a saída de muitos jovens do campo para a cidade que se traduz pela busca de melhores condições de vida, o que traz uma concentração de pessoas nos centros urbanos e consequentemente o desemprego.

Isso deve-se às duras condições de trabalho que o camponês é obrigado a suportar sem no entanto muitas vezes ver compensado o seu esforço.

Criminalidade

POP recupera objectos roubados

Os agentes da Polícia e Ordem Pública ligados à secção de furtos e roubos desencadearam no passado mês de Dezembro uma operação de recuperação de objectos roubados, especialmente na quadra festiva do Natal, a qual redundou na detenção de uma quantidade substancial de material electrónico (rádios, gravadores, amplificadores, colunas e gira-discos). A maior parte deste material encontrava-se em poder de Marga, fotógrafo e proprietário da casa de foto do mesmo nome. 13 aparelhagens foram encontradas no domicílio deste indivíduo das quais tinha somente em seu poder a documentação de algumas.

Por outro lado, a mesma secção recuperou ainda na operação um rádio-gravador marca «Kenuwood», um amplificador e uma coluna marcas «Pioneer», um candeeiro eléctrico e dois lençóis pertencentes a Maria Inês Marques de Sousa Estrela e Fonseca, moradora na rua Dr. Severino Gomes de Pina.

Foram igualmente recuperados dois sofás, um frigorífico marca «Zil», um fogão a gás



Na foto os materiais recuperados pela Polícia

de três bocas com forno, marca «Spree», dois colchões molaflex e uma cortina, pertencentes a residência dos hóspedes da representação comercial da U.R. S.S. em Bissau. Entretanto, faltam por recuperar outros objectos roubados ainda a este organismo, nomeadamente dois cobertores, quatro cadeiras estufadas, seis lençóis e quatro toalhas de banho.

O QUE É A SECÇÃO DE ROUBOS E FURTOS?

Esta secção, criada re-

centemente pelo Ministério da Segurança e Ordem Pública tem como objectivo responder a múltiplos roubos que ultimamente se registam na nossa capital.

A secção, que começou a funcionar em fins de Novembro do ano passado, enfrenta grandes dificuldades, principalmente no que respeita a meios de transporte. Para realizarem o seu servi-

ço, os agentes são obrigados a andar a pé.

No entanto, existe uma grande falta de apoio por parte da população, pelo que o responsável por esta secção lança um apelo no sentido de todos participarem no fornecimento de possíveis pistas. Também apela aos cooperantes a fazerem uma forte vigilância às suas residências pois «mais vale prevenir do que remediar».

Tempestade de areia assola o país

O nosso país tem apresentado um certo aspecto brumoso desde o passado domingo. O facto deve-se a uma tempestade de areia que assola frequentemente, de Novembro a Maio, toda a África Ocidental. São nuvens densas de areia com origem no Tchad-Occidental, ou no Sahara Central e sub-argeliana.

Junto do director-adjunto do Serviço Meteorológico, camarada Manuel Alvarenga, o Nô Praça quis informar-se da descrição técnica deste fenómeno. A tempestade de areia, diz ele, é originada pela bruma seca e consta de partículas muito finas de areia mantida em suspen-

são pela turbulência de uma espessura da ordem de muitas centenas de metros. A tempestade é sempre consecutiva, de forte vento de areia muito pulverenta que se manifesta em certas zonas desérticas.

Ainda de acordo com as informações deste responsável, esta bruma seca observada nos últimos dias sobre todo o território da Guiné-Bissau, trouxe sérios problemas às operações aeronáuticas. Porém, é impossível à Direcção-Geral do Serviço Meteorológico Nacional fornecer uma descrição sinóptica correspondente, devido à falta de meios humanos e materiais.

Pedidos de correspondência

Kumbassa Alimow Keita, trabalhador da Função Pública deseja corresponder com jovens de Portugal, França, Espanha, Itália, Brasil, Angola, Estados Unidos da América, Namíbia, Alemanha Federal, Líbia, Libéria, Holanda, Canadá, Costa do Marfim, Suécia e Suíça.

Escrever em português, francês, espanhol ou inglês para a Caixa Postal n.º 13 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

Nazário José da Silva (Djone) funcionário da Imprensa Nacional deseja corresponder com jovens de Portugal, França, Espanha, Itália, Brasil e Angola.

Escrever para Jornal Nô Pintcha Caixa Postal n.º 154 Bissau — República da Guiné-Bissau.

Matrículas do curso nocturno

As matrículas nocturnas nas escolas do Ensino Básico Elementar do Sector Autónomo de Bissau terão início a partir do próximo dia 22 do corrente mês.

De acordo com uma nota enviada à nossa

Redacção, a Delegacia da Educação do Sector Autónomo informa que só as escolas que têm instalações eléctricas é que devem realizar as matrículas para o curso nocturno.

Entretanto, recomenda-se aos directores das escolas que no acto da matrícula os alunos são obrigados a exhibir documentação completa que comprove estar na classe que pretende estudar.

Palestra aos militares

Promovida pela Direcção Política das Forças Armadas Revolucionárias do Povo, teve lugar no passado dia 14, pelas 16 horas, no Secretariado Geral do

PAIGC, em Bissau, uma palestra dedicada aos quadros das FARP.

A palestra foi proferida pelo museologista, camarada Sla-

va, professor da Escola Superior do Partido Comunista da União Soviética e consagrou-se sobre temas ligados ao movimento operário internacional.

Donativo do Egipto

O camarada Dr. Paulo Medina, secretário-geral do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais recebeu em audiência, na manhã do passado dia 10 do mês em curso, o primeiro secretário da Embaixada do Egipto no nosso

país que procedeu à entrega de quatro volumes de medicamentos variados, que constitui um donativo daquele país ao nosso Governo.

Os volumes contêm anti-diarréico, antibióticos, antipalúdicos e antituberculose.

Na ocasião, o Dr. Medina agradeceu, em nome da direcção do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais a ajuda, que, segundo ele, é uma prova dos excelentes laços de amizade e cooperação existentes entre os nossos dois países e governos.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460
AMANÁ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702

Cinema

A Cine-UDIB apresenta aos estimados clientes MATINÉ — «Caçadores de Tubarões» para maiores de 13 anos. SOIRÉE «100 Maneiras de Amar» igualmente para maiores de 13 anos.

Meteorologia

Boletim Meteorológico fornecido pelo observatório de Bissau, das zero às 18 horas de ontem:

Temperatura máxima do ar 34 graus.
Temperatura máxima média para o mês 31 graus.
Temperatura mínima do ar 22 graus.
Temperatura mínima média para o mês 18 graus.
Humidade máxima 65% Humidade mínima 26%
Vento predominante de E com velocidade média de 13 Km/h.
Vento máximo de ENE com a velocidade de 22 Km/h

Anúncio

AGRADECIMENTO

José Almeida, irmão, Maria de Céu Mota Almeida, viúva, ausente em S. Vicente, Cabo Verde e demais familia-

res, impossibilitados de o fazerem de outra maneira, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram, por qualquer modo, manifestar-lhes

o seu sentimento, aquando do falecimento do seu irmão e marido, Júlio de Almeida, ocorrido a 19 de Outubro último, em Lisboa.

Criado um Centro de Administração

● Inscrições na Secretaria do ITFP

Foi criado recentemente no nosso país um Centro de Administração (CENFA) afecto ao Instituto Técnico de Formação Profissional (ITFP) que passará a funcionar num dos edifícios do Liceu Novo, em Bissau.

A criação deste centro administrativo e de formação em secretariado, corresponde a uma necessidade sentida pela República da Guiné-Bissau face às carências de profissionais especializados na execução de tarefas nos domínios administrativos e de quadros médios com espe-

a nona classe (antigo 5.º ano, como também aos quadros, que demonstram conhecimentos e aptidões, possibilitando igualdades de oportunidades de promoção àquelas que no funcionalismo público e outras actividades não puderem seguir nenhum curso, evitando desse modo a desmotivação e fuga de técnicos. Nesse aspecto o centro não se destina apenas a criar profissionais, mas também a capacitar metodologicamente os existentes.

Os interessados poderão inscrever-se desde

xandre disse-nos que tudo está preparado para o arranque pois os alicerces já estão instalados.

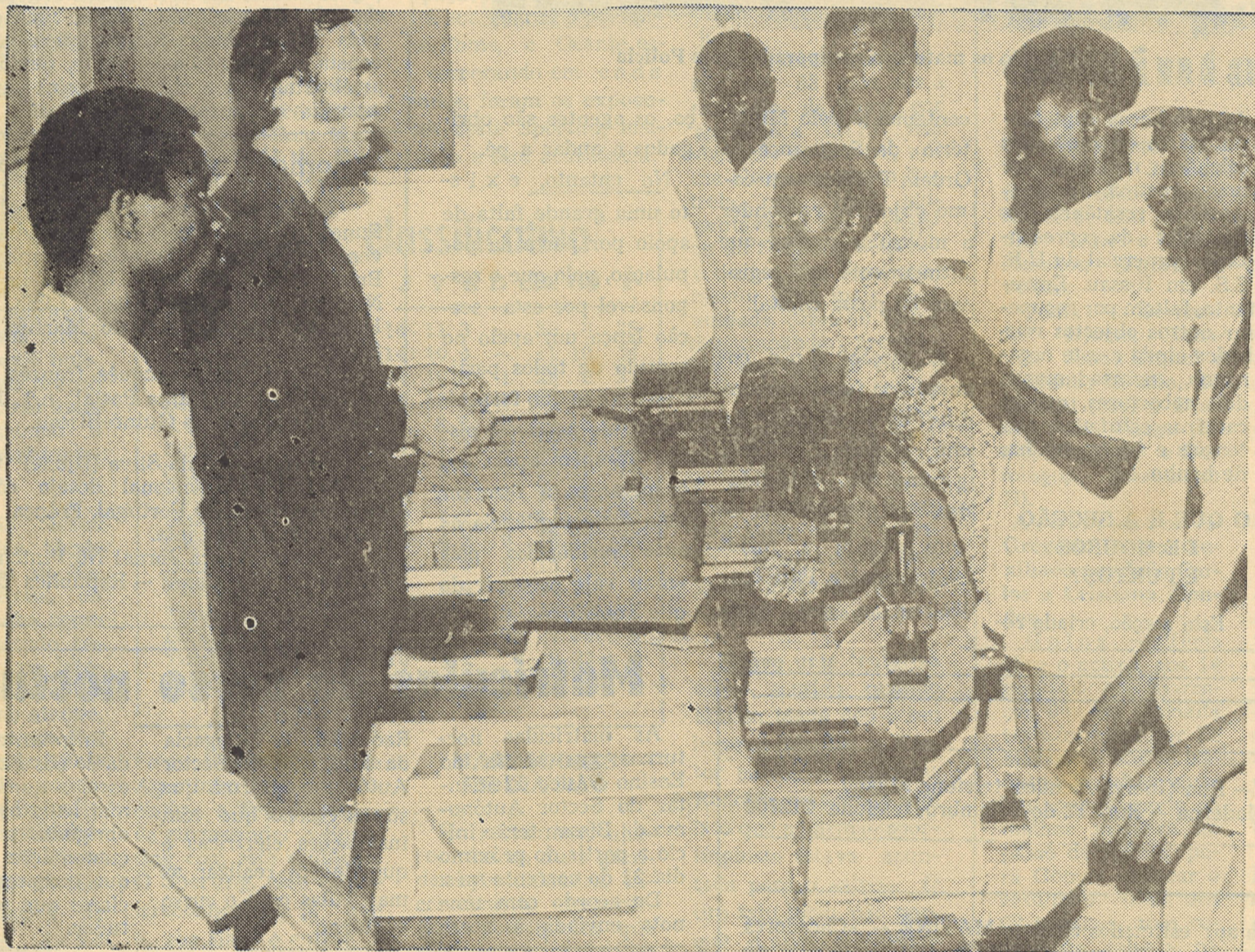
O centro tem capacidade neste momento para duas turmas de 20 alunos cada. Para o primeiro ano os professores já se encontram no país. O ITFP também já adquiriu todo o material didáctico necessário e elaborou um curriculum. Este responsável precisou que assim que arrancar o primeiro ano começam logo a elaborar material para os dois anos seguintes.

Paralelamente o CENFA promoverá extracurricularmente cursos específicos para capacitação de profissionais nos domínios administrativo e de secretariado. Concretamente, o centro formará profissionais a nível de executantes e de quadros médios para as seguintes funções: administrativa em geral, de secretária e secretariado, administrativa das vendas, das compras e dos armazéns, de contabilidade, de tesouraria e função administrativa de gestão do pessoal.

funcionarão os cursos de quadros administrativos e quadros em secretariado com as seguintes disciplinas: estatística, matemática, administração pública, contabilidade de gestão, organização e gestão, economia, estudo do Estado, filosofia, psicologia, formação militante, inglês, técnicas de documentação, e relações públicas.

DECORRE CURSO DE SECRETARIADO

Promovido pelo ITFP e financiado pela Comu-



Criar profissionais e capacitar metodologicamente os quadros, constitui m tarefas do novo Centro. Na gravura, aspecto de uma aula de torneiros mecânicos, no Instituto Técnico de Formação Profissional

cialização administrativa e de secretariado.

Ao longo de três anos de estudos o centro preparará executantes de tarefas elementares e especializadas a quadros médios, através de uma formação intensiva, rápida e prática, adaptada às realidades do nosso país.

O acesso ao centro, conforme nos informou o camarada Alexandre Manuel da Silva, chefe do departamento das operações do ITFP, está aberto a todos os interessados habilitados com

já e até ao próximo dia 22 na secretaria do Instituto Técnico de Formação Profissional. Os testes de ingresso que englobam as disciplinas de matemática e português serão efectuados nos dias 25 e 27 respectivamente, devendo o curso ter início no dia 1 de Março próximo. As aulas funcionarão das 8 horas às 13 horas e de segunda a sexta-feira. O primeiro semestre terminará a 3 de Junho deste ano enquanto que o início do segundo semestre está previsto para 1 de Outubro. O camarada Ale-

Os alunos que possam ingressar no centro não se candidatarão necessariamente à formação máxima, pois só terão acesso a cada grau de formação seguinte os que revelarem qualidades no grau de formação imediatamente anterior. Os aptos em cada grau de formação, que não revelem qualidades para acesso no grau seguinte, iniciarão a vida profissional de acordo com a formação recebida. Isto significa que cada ano do curso é completamente estanque em relação à formação seguinte.

No primeiro ano será leccionado o curso de formação administrativa elementar com as seguintes disciplinas: francês, português, matemática, escritório comercial e introdução à contabilidade. No segundo ano serão ministrados para os mesmos indivíduos, cursos de formação administrativa e em secretariado com as seguintes disciplinas: inglês, português, matemática, contabilidade, geografia económica, introdução à economia, legislação, francês e secretariado. Por fim, no terceiro ano

nidade Económica Europeia através da Inter-parís (organismo do Canadá), termina no fim deste mês um curso de secretariado na qual participam cerca de 44 alunos divididos em duas turmas.

O curso foi destinado a interessados dos diversos Ministérios e empresas estatais e teve a duração de 10 meses.

Entretanto o ITFP também organizou recentemente um curso de correspondência comercial.

Reestruturar a nacionais, eis a tarefa Guiné-Bissau. Tal director-geral da em promover a reciclagem. É neste sentido dos Estaleiros Navais, um contrato preliminar de material de escritó-

Com efeito, e conforme referiu o «Nô Pintcha» na edição de quarta-feira passada, o contrato (assinado pelos d.s. Aristides Menezes director geral dos Estaleiros Navais, e António de Seixas da Costa Leal adjunto do administrador da Lisnave) inclui aquisição e envio, a fins de Abril, dos materiais e início da execução dos serviços necessários.

Por outro lado, o contrato global, assinado entre cinco e dez milhões de dólares e contando com financiamento da Guiné-Bissau, Portugal e de organismos financiadores, deve ser assinado em finais deste semestre entre dois estaleiros e prestes a apoiar a gestão, assistência técnica, formação e treino do pessoal, que em Lisboa, neste caso para chefes de departamentos, e directores.

AGIR DE ACORDO COM A REALIDADE

Estas acções, conforme nos garantiu o del-

Ap

O Conselho de Ministros aprovou no passado dia 12 do corrente o Orçamento Geral do Estado (Orçamento de funcionamento) para 1983, assim como as recomendações e as propostas pelo Ministério da Economia e Finanças, com vista a um maior rigoroso controlo da vida financeira dos diversos departamentos de Estado. O orçamento prevê um montante de 1.022 mil Pesos de receitas e 2.276.703 mil Pesos de despesas, cifrando o défice em 1.256.183 Pesos.

As medidas propostas pelo Ministério da Economia e Finanças aprovadas pelo Conselho de Ministros ainda como objectivo da execução das a-

Director-Geral dos Estaleiros Navais ao Nô Pintcha

Trancar em bases sólidas

Empresa de forma a poder dar resposta às necessidades a que se propõe a direcção dos Estaleiros Navais da Lusa, segundo afirmou à nossa reportagem o director, equipar a unidade com material indispensável e com pessoal de modo a poder mover-se por si próprio. A recente visita ao país de uma missão de Lisboa a Lisnave, no termo da qual foi assinado um protocolo de prestação de bens de serviço, fornecimento de assistência técnica.

Quando da Lisnave, serão enquadradas dentro das estruturas dos Estaleiros Navais e assentam na necessidade de reestruturar a empresa de modo a poder garantir não só a reparação da frota marítima, incluindo as unidades de pesca, mas também prestar outros serviços da sua área, nomeadamente apoio às pequenas e médias fábricas e hotéis, na base de um contrato de assistência e manutenção dos equipamentos.

As técnicas de planeamento e de investimento serão de acordo com a realidade do país, pois, na opinião daquele representante da Lisnave, não se justifica investimento de grande vulto, mas sim esquemas e máquinas baratas, sem grandes complicações e facilmente recuperáveis e que não exijam custos excessivos. Por isso, a Lisnave não pretende implantar ideias mas

sim ajudar a concretizar as já existentes no papel, o que permite maior confiança e ter a certeza de que não haverá quebras mas permanecerão no futuro.

Nas palavras do dr. Aristides Menezes, a nova direcção, em actividade há um ano, já tem a casa arrumada, uma vez que «existe estruturas minimamente adaptadas às necessidades da empresa» mas para cuja consecução «faltam quadros para um melhor controlo». Daí a importância atribuída à missão efectuada por técnicos da Lisnave, cujas propostas considera mais reais e com menos custos.

As mesmas visam primeiramente pôr a funcionar e rentabilizar o que já existe e, no segundo plano, redimensionar e estudar novos campos, com melhores garantias de sucesso e que permitam, conforme o entrevistado, prever outras perspectivas

e determinados problemas que se colocam ao nível da gestão.

EMPRESA DEFICITÁRIA

A falta de material, segundo o director-geral dos Estaleiros Navais, obriga a constantes paralizações da empresa, com grandes prejuízos e leva à inactividade ou subemprego do pessoal. É o caso das secções de bobinagem ou de frio, que não funcionam por falta de fio de cobre, ou ainda da vulcanização, que não pode garantir a recuperação de pneus por falta de pó de borracha.

«Trata-se de toda uma gama de situações que levaram a empresa a um ponto crítico, com receitas mensais oscilando entre dois e três milhões de pesos ou chegando mesmo a baixar para apenas um milhão de pesos», disse o camarada Aristides Menezes, para informar que em contrapartida, só em salários para os 400 trabalhadores, a empresa gasta 2 300 mil pesos.

Tal facto é encarado pela direcção como resultante da situação de transição que a empresa

atravessa, pois, segundo Aristides Menezes, a consecução da proposta de reactivação apresentada pela Lisnave permitirá satisfazer as inúmeras solicitações não justificando, portanto, a existência de pequenos estaleiros, contrários à política de recuperação económica do Governo.

A direcção, de acordo com Aristides Menezes, está esperançada nos contactos havidos com a Lisnave e que dentro de três meses a empresa possa dispor de diversos materiais de consumo indispensáveis e que permitam aos Estaleiros sair da dependência da frota naval e alargar a assistência a toda uma gama de actividades, tanto naval, como terrestre.

Esses contactos, conforme informou o delegado da Lisnave, estão a ser seguidos de perto pelo próprio Presidente Ramalho Eanes e, logicamente, pela administração da Lisnave, devessem interessar na concretização do contrato com vista a uma real recuperação da empresa.

FUTURA GUINAVE

Conforme o «Nô Pintcha» conseguiu apurar

junto da direcção dos Estaleiros Navais, já foi apresentada uma proposta de estatutos ao Conselho de Ministros, que deverá debruçar-se sobre o assunto ainda este mês ou lá para os meados de Fevereiro, que visam, segundo o seu director-geral, criar os organismos da empresa e pô-la a marchar. A nova designação proposta é a Guinave, Estaleiros Navais da Guiné-Bissau, E. P.

Criada por decisão do Conselho de Ministros, a 31 de Julho de 1980, e gozando de autonomia administrativa e financeira, com um capital inicial de 103 milhões de pesos e herdando como património as instalações da antiga marinha de guerra portuguesa, os Estaleiros Navais conhecem desde cedo dificuldades.

Foi assim que nem as remodelações introduzidas conseguiram tirar a empresa da situação de impasse. Contribuíram nesse aspecto as dificuldades de aquisição de material do exterior, dada a falta de divisas e a

avultada soma de débitos, por parte de departamentos estatais e privados, chegando a atingir a fabulosa soma de nove milhões de pesos. A fuga de quadros para outras empresas, onde passaram a auferir salários mais elevados, também contribuiu para a decadência dos Estaleiros, que deste modo se viu privado dos seus melhores técnicos, alguns com experiência de longos anos de actividade.

Entretanto, o novo sistema adoptado na facturação dos trabalhos prevê, segundo a direcção, o pagamento de 50 por cento de orçamento, na altura da entrega dos trabalhos, ficando o restante para a conclusão dos mesmos. «Isso tem-nos ajudado bastante e nesse aspecto não temos razões de queixa», disse o director-geral, para informar que a empresa dispõe agora de potenciais clientes, caso das Forças Armadas, com obra de maior vulto, ao contrário dos Armazéns do Povo, apesar destes dispor de maior frota e da Guiné-Bissau, que tem cumprido as normas internacionais de manutenção da sua frota.

Orçamento Geral do Estado e medidas de controlo financeiro

preconizadas no último Conselho Económico. Prevê-se assim que a curto prazo alguns departamentos de Estado venham a promover acções concretas nos mais diversos domínios.

Assim, o Ministério das Obras Públicas, Construção e Urbanismo procederá a uma reorganização dos seus trabalhadores que sofrem de incapacidade para o serviço. Por outro lado, vão-se observar o reajustamento de quadros nos Ministérios do Desenvolvimento Rural, Obras Públicas, Educação Nacional e Saúde e Assuntos Sociais.

Os diversos departamentos de Estado apresentarão contas relativas às receitas cobradas, e instituirão mecanismos que lhes permitam

o controle dessas receitas e a sua entrega nos Cofres do Tesouro.

Ainda no quadro das mesmas perspectivas, o Ministério da Justiça irá revitalizar o Tribunal Administrativo, com vista ao controlo judicial da actividade financeira do Estado, nomeadamente o julgamento das contas, despachos de nomeação, visto em contratos administrativos e outras matérias da sua competência.

Os Comités de Estado das Regiões apresentarão contas e a consequente entrega das receitas cobradas.

INSTITUTOS DE ENERGIA E AMIZADE

Fez-se igualmente sentir a necessidade de

disciplinar, segundo as regras orçamentais, o financiamento do Instituto Nacional de Energia, actualmente feito pelo regime de subsídios, enquanto não for decidido conferir-se autonomia financeira, pela sua eventual transformação em empresa pública.

Igual necessidade de disciplina orçamental foi colocada em relação ao Instituto Amizade, no âmbito do Orçamento do Ministério da Educação Nacional.

Quanto às empresas estatais, e sempre na linha da desejável clarificação financeira, foi proposto que as mesmas informem ao Ministério da Economia e Finanças de todos os impostos retidos e não entregues

nos cofres do Estado, e façam propostas concretas sobre a recuperação dos atrasos nos pagamentos.

Devem ainda as empresas entregar nos cofres do Estado os quantitativos fixados a título de participação no financiamento do défice do Orçamento de Funcionamento do Estado, fundamentando quaisquer dificuldades eventualmente existentes para o cumprimento desta obrigação.

Pede-se igualmente às empresas a apresentação das contas-correntes com os departamentos do Estado, nomeadamente com os Ministérios, com vista a garantir não só a contenção das despesas nos limites

orçamentais, mas igualmente evitar dívidas perturbadoras das relações financeiras entre as empresas do Estado.

NOVOS PREÇOS DE COMBUSTÍVEL

Entre outras questões, o Ministério da Economia e Finanças lembrou ainda a necessidade de apresentação, a curto prazo, ao Conselho de Ministros, de propostas sobre novos preços de combustível.

Finalmente, o Ministério da Economia e Finanças solicitou ao Conselho de Ministros que conceda alta prioridade à análise dos projectos do Código de Imposto Profissional e do Código de Contribuição Industrial, aprovando-se até 31 de Janeiro, com vis-

ta a que os seus efeitos se façam sentir já no ano em curso.

Com as medidas propostas e aprovadas e o apoio do Conselho de Ministros para reforço de todas as acções necessárias, pretende o Ministério da Economia e Finanças atingir e, se possível, ultrapassar a previsão das receitas e conter as despesas àqueles dos «plafonds» atribuídos. Neste sentido, torna-se necessária a criação da Inspeção-Geral de Finanças, a implantação de serviços de fiscalização e a cooperação do Ministério com os outros departamentos no controlo orçamental, pela colocação nos mesmos de funcionários do MEF devidamente qualificados.

Grandes em disputa — Agora eu depois tu...

A luta é deveras prometedora. De jornada a jornada, as equipas (Sporting, Benfica, Bafatá e UDIB) dizem comicemente: «Agora é a minha vez de ocupar o cume, nem se for só para cheirar».

Depois da penúltima jornada da primeira volta, Bafatá ocupa a pri-

meira posição da classificação ao derrotar o Ténis por 2-1 beneficiando do empate do Sporting frente ao Estrela de Bissau a zero bolas, enquanto a U.D. I.B. reduziu a vantagem que o separava das outras, vencendo o Ajuda por 3-0. O Benfica e o Desportivo de Farim, con-

quistaram dois pontos sem qualquer chute. Deslocando-se a Mansoa, assim como os árbitros indicados para o encontro, os campeões não jogaram porque o estádio local encontrava-se hermeticamente fechado e «Os Balantas» alegou que não se apresentava porque tomou conhecimento do

comunicado oficial no próprio dia do jogo (sábado). No entanto, a Federação argumenta que o mesmo foi entregue a tempo e horas ao delegado daquela equipa junto ao organismo futebolístico.

Por seu turno, a formação de Quinara fez uma viagem ingloria-

mente. Chegou a Farim às 17,15 horas. O Desportivo de Farim e a equipa de arbitragem já se tinham apresentado — segundo informações — pois o encontro estava marcado para 16 horas.

Bolama derrotou a formação de Bissorã por 2-1, Gabu foi a Canchungo empatar a

duas bolas com a turma local e Bula perdeu em casa frente ao Tombali pela marca de 3-4.

A contar para a nossa jornada, o E.N. de Bissau defrontou ontem o Tombali em jogo em atraso. Por outro lado, salientamos que o Benfica não se deslocou a Boké por falta de transporte.

Sporting, 0 — Estrela Negra, 0: Tudo em «tchifre de cabra»

Sporting — Abel; Júnior (cap., Mapa, Mussá e João Gomes; Rodolfo (Víctor), Malam Mané (Manuel) e Arnaldo; Ciro, Laye e Ocante.

Estrela Negra — Fidel; Sadá, Cláudio (cap.), Sabino e N'Dute; Paulo Dois (Néné), Fome e Abulai; Danar, Agostinho e Marcelino.

Arbitragem — Simões Pereira auxiliado por Carlos Montgomery e Bento de Carvalho.

Disciplina: cartão vermelho para Fome.

Ficou tudo em «tchifre de cabra», a começar pelo resultado, tocando na exibição das equipas, principalmente do Sporting que teve a sua chance depois da expulsão de Fome e quando os militares demonstravam claramente a sua intenção de defender o nulo, para findar no branco dos dois melhores marcadores do nacional a falharem oportunidades de «grito».

A disposição táctica concebida pelos técnicos — Caetano, do Estrela, e Demba, do Sporting — tinha como pretensão o estudo recíproco. Pois, os laterais do Estrela não se aventuraram no ataque, como habitualmente. Puderam, tinham pela frente adversário de envergadura. Os médios afluíram o jogo pelo corredor direito, explorando a velocidade de Danar, na tentativa de surpreenderem João Gomes e a defensiva «leonina». De tal forma foi insistente que o

maior duelo de todo o encontro processou-se neste sector. Com Marcelino fundido ao sec-

grande mobilidade que o caracteriza, Rodolfo trapalhão nos passes, o defensor Malam Mané no centro do terreno, mas desta vez com preocupação defensiva, tendo à sua guarda o possante Fome, e Ocante escoregando em cada lance, foram os expoentes deste Sporting insípido e sem acutilância.

escandalosamente e aos 58 seria a vez de Ciro, em excelente posição, rematar para as nuvens. Duas jogadas capitais com marca de golos que poderiam ter dado outro cariz ao jogo.

Entretanto, aconteceria aos 63 minutos a expulsão de Fome, por agressão a Ciro nas «barbas» do árbitro, numa altura em que o Estrela, com Néné, agitantava-se. Era a chance do Sporting acelerar e tirar o jogo desse marasmo. Com mais uma unidade, cabia ao Sporting comandar, pressionar, espremendo tudo e procurar uma brecha na defensiva militar onde Cláudio foi mais uma vez «comandante» e senhor nas dobras. Sim, a hora do Sporting tinha soado quando Danar recuou deixando praticamente um homem no ataque...

Houve uma tentativa nesse sentido quando Malam Mané deu o seu lugar a Manuel e Víctor entrou a substituir Rodolfo, parecendo com isso que a «arma» sportinguista estava apon-tada para o «alvo». O tiro saiu torto, não porque o alvo era móvel (longe disso, não estamos no mundo dos desenhos animados), mas

sim porque os jogadores ensimesmados de-

ram uma toada flácida ao encontro.

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
BAFATÁ	14	11	3	—	30	8	25
Sporting	14	10	4	—	41	10	24
UDIB	14	10	3	1	29	9	23
Benfica	14	10	3	1	33	10	23
E. N. Bissau	13	8	2	3	29	13	18
Ajuda	14	7	3	4	22	13	17
Canchungo	13	5	5	3	20	19	15
Gabu	14	5	3	6	19	23	13
Bissorã	14	4	2	8	12	42	10
Balantas	14	4	2	8	16	18	10
Bula	14	4	2	8	15	19	10
Farim	14	2	4	8	14	21	8
Ténis	13	3	1	9	12	18	7
Bolama	14	2	2	10	7	29	6
Tombali	10	1	2	7	9	22	4
Quinara	13	1	1	11	11	44	3

MARCADORES EM DIA NÃO

No reatamento apareceram as duas grandes oportunidades, incrivelmente desperdiçadas por aqueles que são, neste momento, os melhores marcadores do Nacional. Agostinho, aos 55 minutos, faldou

tor intermediário e Agostinho bem «policiado», o Estrela tentava surpreender o Sporting com este esquema. O Sporting, esse esteve irreconhecível, já que a sua sina é entrar e imprimir velocidade ao jogo. Desta vez tal não aconteceu. Ciro, sem a

Bafatá, 2 — Ténis, 1

Duas partes distintas

Bafatá — Salvador; Zé Preto (ex-Tombali), Justino (cap), Pedro Una e Roberto; Elói (Djul-dé), Gomes e Alfa; Matchon (Ença), e Folhas.

Ténis — Bernardo; Djurto, Tchaler, João Biquel e Canhoto; Eulálio, Zé Manuel (cap) e Djone; Toni Burgo (Iano), Pagâncio e Domingos (Ussumane II).

Arbitragem — Gregório Badupa auxiliado por João Carlos e Cristiano Mendes.

Golos — Ténis abre o activo, aos 14 minutos, na marcação de um penalti transformado por Zé Manuel e, aos 43 minutos, Matchon igualou concretizando da melhor maneira um passe de Folhas, para Gomes colocar o resultado final, aos 62 minutos, num remate de cabeça na sequência de um cruzamento de Ença.

Assistiu-se no estádio da Rocha um futebol altamente correcto e o Ténis foi durante a primeira parte uma equipa coesa que, segundo o nosso correspondente Luis Abibe, atacou pressionando sempre o seu valoroso adversário. As bolas em profundidade demonstraram claramente que os tenistas fariam vida cara ao seu adversário.

Na segunda parte, a feição do jogo modificou-se com a entrada de Ença que, confundindo tudo, obrigou a defensiva dos visitantes a desorientarem-se colhendo desta forma o fruto que coloca Bafatá à frente na tabela classificativa.

De salientar que Bula e Opa não alinharam por lesão contraída no jogo anterior e Toni Burgo ressentiu-se da sua antiga lesão.

UDIB, 3 — AJUDA, 0: Rufino máquina de fazer golos

Com uma assistência regular o encontro esteve aquém das perspectivas.

Árbitro: Embunha Encada coadjuvado por Infali Cassamá e João Moreira Borges como fiscais.

UDIB — Maio (cap); Dinis, Alvaro, Ru-cas e Floriano; Fanfali, Clode e Honório; Saide, Rufino e Chico (Sambaro).

AJUDA SPORT — Ross; Dans, Nelito (cap.), Milton e Raimundo; Dodó (Adul), Franklin e Braimaçinho; Nicolau, M'Pebé (Djaló) e Pepas.

GOLOS: aos 33 minutos a UDIB inaugura o marcador por intermédio de Rufino. Aos 87 minutos Saide aumenta para 2-0 e, um minuto depois Rufino, num toque de classe, bate o guarda-redes Ross pela terceira vez.

DISCIPLINA: uma ausência total de situações embaraçosas nos noventa minutos.

ARBITRAGEM: um trabalho abonatório da ascensão do juiz Embunha Encada que neste encontro demonstrou uma boa intuição e presença de espírito.

Num ritmo lento com pontapés compridos e jogadas por alto, o jogo UDIB-Ajuda pecou em todos os capítulos técnicos-tácticos. As duas equipas, recheadas de valores individuais com bons recortes técnicos, apresentaram-se com «papeis falsos» para o espectáculo. A UDIB, numa posição cimeira entre os «primus pares»

do campeonato demonstrou, mais uma vez, a sua inépcia em impor um ritmo e uma cadência ao adversário. A quebra de movimentação dos sectores-chaves da equipa udibista vem sendo crónica, pois que, em sentido táctico, a linha média e a defesa literalmente procuram «emprestar» ao adversário momentos de fol-

ga. O desdobramento do jogo e o espírito de luta estiveram ausentes mais uma vez no comportamento dos jogadores udibistas. Para já o conjunto foi incapaz de implantar-se e impor o seu jogo perante um Ajuda Sport irreconhecível. Efectivamente, a equipa do Ajuda Sport esteve simplesmente mal escalonada. Nem as substituições operadas neste conjunto, fora do tempo e do homem certo, deram uma viragem na manobra da equipa. O

Ajuda Sport aguerrido e que não vira a cara a luta ficou pelas bandas do Cobornel.

Se no ritmo e no desdobramento táctico ambas as equipas deixaram-se embalar emprestando assim um espectáculo a não desejar, a presença do talentoso Rufino quebrou a monotonia do jogo com os seus arranques fulgurantes. Este «maná» que caiu nas hostes udibistas, uma autêntica máquina de fazer golos, fê-los e com classe. Milton e Nelito foram incapazes de o segurar.

Grave seca em Moçambique

O sul de Moçambique foi atingido este ano por uma grave seca, que afecta 4 milhões de pessoas.

O ministro do Comércio Internacional, Aranda da Silva, informou os diplomatas estrangeiros e os responsáveis das organizações de assistência que devido a falta total de chuva desde o início da sementeira o défice cerealífero seria de cerca de 500 mil toneladas.

As perdas deste ano juntam-se ao défice cerealífero «normal» que é de cerca de 400 mil toneladas e para os observadores trata-se de uma crise alimentar grave, que toca um terço da população. No ano passado, o norte de Moçambique é que sofreu uma seca grave.

Toda a África Austral foi duramente atingida pela seca pelo segundo ano consecutivo. Além disso, a cólera, que surgiu na província sul-africana do Natal, espalhou-se para as regiões moçambicanas de Inhambane e Gaza e aproxima-se mesmo da capital Maputo.

Os rios Limpopo e Incomati registaram o seu nível mais baixo em 40 anos o que significa que a totalidade da colheita de arroz de Moçambique poderá estar perdida, assim como a pecuária vai ser afectada nas províncias de Maputo, Gaza e de Manica.

Senegâmbia: A Confederação já funciona

Cerca de um ano após a entrada em vigor do pacto criando a confederação da Senegâmbia, a 1 de Fevereiro de 1982, todas as instituições já começaram a funcionar, com a primeira sessão na semana finda do Conselho de ministros e da Assembleia confederal, ambas realizadas em Dakar.

Desde a entrada em vigor do pacto, protocolos de aplicação foram preparados por ministros e peritos da Gâmbia e do Senegal a fim de arrancar com as instituições comuns, organizar uma integração das forças de segurança e de defesa, assim como elaborar uma coordenação política no domínio das relações externas e das comunicações.

O Conselho confederal dos ministros, a primeira das instituições comuns a reunir-se na quarta-feira passada, foi constituída a 4 de Novembro último. É composto pelo presidente e pelo vice-presidente da confederação, que são, nos termos do pacto constitutivo, respectivamente o presidente das Repúblicas do Senegal e da Gâmbia, e ainda por nove ministros dos dois Estados vizinhos.

Na quinta-feira, reuniram-se também no palácio da Assembleia Nacional senegalesa em Dakar, sob a presidência do dr. Amadou Cissé Dia, decano e presidente da Assembleia do Senegal os 60 depu-

tados confederais que elegeram por unanimidade sir Alieu Souleymane Jack para a presidência do parlamento confederal.

Sir Alieu Souleymane Jack é o actual presidente do parlamento da Gâmbia. Antes de propor a candidatura de Souleymane Jack, o dr. Cissé Dia sublinhou o carácter histórico da primeira sessão da Assembleia confederal e rendeu homenagem aos chefes de Estado senegaleses e gambianos.

Segundo o dr. Cissé Dia, Abdou Diouf e sir Dawda Jawara tornaram possível «a realização de um velho sonho — a Senegâmbia — precioso a todos os gambianos e senegaleses patriotas e de boa vontade, conscientes da imperiosa necessidade de corrigir este grave erro da colonização», que constitui a separação da Gâmbia e do Senegal, que são «um mesmo povo unido pelas mesmas línguas nacionais e sobretudo pelas mesmas culturas».

Foi a intervenção militar do Senegal na Gâmbia, para restaurar o regime do presidente Dawda Jawara, deposto por uma revolta popular em 30 de Julho de 1981, que desencadeou o processo de criação da Senegâmbia, que no entanto já era uma realidade, tanto histórica como geograficamente.

Soviéticos poderão reduzir os seus mísseis nucleares

A União Soviética deu a entender pela primeira vez na passada terça-feira, a possibilidade de uma concessão concreta aos Estados- Unidos em matéria de desarmamento, declarando-se disposta a encarar a destruição de alguns dos seus foguetões SS-20 de médio alcance, em caso de acordo de compromisso nas negociações de Genebra sobre o controlo dos armamentos nucleares.

Fonte norte-americana indicou que esta possibilidade foi evocada por Youri Akvitinsky, chefe da delegação soviética nas negociações de Genebra, pe-

rante uma delegação do Congresso dos Estados- Unidos conduzida por Tom Lentos.

Akvitinsky teria confirmado implicitamente que a parte soviética propusera reduzir para metade (um total de 162) o número dos foguetões SS-4, SS-5 e SS-20 apontados para a Europa Ocidental, em troca da não instalação no continente europeu dos 572 Pershing-2 e mísseis Cruise.

Outra declaração que vem dar mais peso a esta informação é a de Egon Bahr, perito do Partido Social-Democrata alemão (SPD) para questões de de-

sarmamento, que numa entrevista dada na última quinta-feira à rádio, confirmou que a União Soviética estuda a possibilidade «da destruição de uma parte» dos seus foguetões nucleares de médio alcance SS-20.

Contudo, sublinhou Bahr, «não haverá novidades nas negociações se norte-americanos e soviéticos não chegarem a um acordo sobre a questão da tomada em consideração dos foguetões nucleares franceses e britânicos». Egon Bahr acrescentou que isso «é um dos pontos mais difíceis das negociações».

Ei - Salvador Ofensiva da guerrilha

A Farabundo Marti para a Libertação Nacional (FMLN) do El-Salvador afirmou na semana finda ter ferido 46 soldados e capturado 90 homens nas fileiras do exército salvadorenho desde o início da sua nova ofensiva, lançada no norte e leste do país a 8 de Janeiro.

Durante uma emissão da Rádio-Venceremos, a FMLN indicou que a guerrilha ainda ocupava a localidade de Cacaopera, no departamento de Morazan, apesar da contra-ofensiva governamental.

Eanes e a política euro-africana de Portugal

O presidente Ramalho Eanes afirmou na quarta-feira passada que os contactos com a África e com a Europa são particularmente importantes no conjunto das relações externas portuguesas.

«O país assume maior importância na Europa devido as suas relações com a África e ganha maior peso nos contactos com a África na medida em que se integrar na Europa» — declarou o presidente português numa reunião de três horas que manteve na última semana no palácio de Belém com a comitiva que em Dezembro o acompanhou à Guiné-Bissau e à Argélia.

«Há que fazer com que as aberturas conseguidas possam ser constantemente exploradas» — disse Eanes, que sublinhou serem inteiramente diferentes as situações de Portugal em relação

a um e a outro daqueles dois países africanos.

«Devemos apoiar a estabilização da Guiné-Bissau e a Secretaria de Estado da Cooperação e Desenvolvimento deve conseguir apoios ao investimento português no mercado guineense» — acentuou também o chefe de Estado português, que destacou o entendimento havido entre a parte política, empresarial e a da comunicação social, durante toda a viagem do mês passado.

«Os resultados obtidos ficam a dever-se a todos, mas especialmente ao ministro da Indústria, Baião Horta, e ao secretário de Estado da Cooperação, Luís Fontoura» — sublinhou Ramalho Eanes.

«Nas relações com a Argélia, como aliás nas relações com outros países, há que manter uma perseverança que muitas

vezes não temos tido» — disse por seu turno Baião Horta, que anunciou para o fim do primeiro trimestre de 1983 a próxima reunião da comissão mista luso-argelina.

No âmbito de tal comissão, passam a existir as subcomissões de Habitação e Obras Públicas, Hidráulica e Agricultura e Energia, as duas primeiras especialmente do interesse de Portugal e a última por conveniência da Argélia.

Por outro lado, passa agora a funcionar em Lisboa um gabinete da Argélia, pelo qual o ministério da Indústria e o Instituto do Comércio Externo (ICEP) pretendem canalizar toda a aproximação entre industriais e comerciantes de Portugal e o mercado argelino.

LECH WALESA

VARSOVIA — Lech Walesa, o antigo líder sindical polaco, decidiu retomar o seu trabalho de operário nos estaleiros navais «Lenin» em Gdansk na sexta-feira passada, mas encontrou os portões encerrados.

Walesa declarou continuar a querer lutar «por meios pacíficos para a realização da vontade universal dos trabalhadores, tal como está exprimida nos acordos de Gdansk, Szczecin e Jastrzebie. Estou persuadido que cedo ou tarde alcançaremos o nosso objectivo».

SECA E FOME

RECIFE — Trezentos camponeses famintos invadiram na última quarta-feira a cidade de Parnamirim (nordeste do Brasil) a procura de alimento. Para protestar contra o atraso no envio da ajuda de urgência do governo de Pernambuco à população desta região, duramente atingida pela seca, os agricultores decidiram invadir e saquear a cidade.

AFRO-AMERICANO

MONRÓVIA — Decorreu na capital da Libéria um seminário para os problemas do fortalecimento das relações entre os africanos e os americanos de origem africana. Nos trabalhos do seminário participaram representantes de cinco países africanos e dos Estados- Unidos.

HARMATTAN

YAUNDÉ — O tempo esteve extraordinariamente frio nos Camarões. Na capital e noutras cidades os serviços meteorológicos registaram a temperatura mais baixa dos últimos 20 anos — 15 graus acima de zero, o que é oito graus mais baixo que a temperatura normal nesta estação.

10.º aniversário do assassinato de Cabral

Homenagem aos nossos Heróis Nacionais

O nosso povo assinala hoje com dor mas com determinação o Dia dos Heróis Nacionais que coincide este ano com o décimo aniversário do bárbaro assassinato do nosso líder imortal, camarada Amílcar Cabral.

Assim, em todos os cantos da nossa terra, as estruturas locais do Partido elaboraram um programa de comemorações que inclui actividades políticas, culturais, e desportivas.

Em Bissau, conforme anunciámos na nossa

última edição, esta manhã terá lugar uma marcha silenciosa que sairá da Praça dos Mártires de Pindjiguiti até ao Mausoléu de Amílcar Cabral, na Amura, onde serão depositadas coroas de flores. Uma semana cultural, «Cabral ca muri», também se inicia hoje.

No interior do país, comícios populares marcarão o acto central das comemorações. Segundo orientações da Direcção Superior do PAIGC, os responsáveis deverão es-

colher, nas capitais regionais, um local onde futuramente será erguido um monumento em homenagem ao Combatente da Liberdade da Pátria e fixar uma placa comemorativa. Esta decisão tem como objectivo eternizar a figura do combatente que deu a sua vida pela causa da nossa libertação.

Em Bolama, além de outras actividades, haverá uma palestra subordinada ao tema «O pensamento de Amílcar Cabral», orientada pelo



camarada Gustavo N'honta, secretário regional para a organização do Partido. Em Bafatá, além da deposição de uma coroa de flores no monumento a Amílcar

Cabral, um grupo de pioneiros jurará bandeira. Em Fulacunda, a população visitará a campa de Rui Djassi (Herói Nacional), na povoação de Campara.

Por seu turno, na região de Oio (Farim) terá lugar um torneio quadrangular de futebol e será exibido um filme sobre a luta de libertação nacional.

Morreu Vice-Presidente jugoslavo

Faleceu no passado domingo, com 71 anos de idade, o dr. Vladimir Bakaric, vice-presidente da Presidência da República Socialista e Federativa da Jugoslávia, membro da Presidência do Comité Central da Liga dos Comunistas de Jugoslávia e um dos mais próximos colaboradores e companheiros de armas do Presidente Tito.

Nascido a 8 de Março de 1912, em Velika Gorica (perto de Zagreb), Bakaric aderiu ao Movimento Operário Revolucionário, em 1932, tornando-se, um ano depois, membro do Partido Comunista Jugoslavo, e do CC do Partido Comunista de Croácia, em 1940.

Vladimir Bakaric consagrou toda a sua vida aos objectivos da Revolução e deu grande contribuição ao desenvolvimento do pensamento marxista contemporâneo. Foi conselheiro à primeira e segunda sessões do Conselho Antifascista de Libertação Nacional e membro da presidência daquele órgão supremo do poder revolucionário.

Defensor intransigente do Não-Alinhamento, Bakaric é titular de várias condecorações jugoslavas e estrangeiras, entre as quais a Ordem do Herói Nacional, a mais alta distinção do seu país. Um luto nacional de três dias foi decretado na República Jugoslava de Croácia, de que foi o primeiro presidente do Governo.

«A figura excepcional de um homem político, de um homem de Estado e de um teórico marxista, que consagrou toda a sua vida ao desenvolvimento da Liga dos Comunistas, à guerra de Libertação Nacional e à Revolução, desapareceu também da cena política jugoslava», afirma a agência Tanjug, ao noticiar a morte do eminente político, num despacho datado de 16 de Janeiro e proveniente de Zagreb.

Bissau e Belgrado analisam cooperação

● Saúde Maria recebido pelo Presidente

A Jugoslávia e a Guiné-Bissau têm grandes possibilidades e estão prontos a continuar a desenvolver a sua cooperação tanto no plano bilateral como no seio dos Não-Alinhados, nas Nações Unidas e nas outras organizações internacionais. Esta foi a constatação feita pelo camarada Victor Saúde Maria, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro da Guiné-Bissau, e pela camarada Milca Planinc, Primeiro-Ministro da Jugoslávia, no jantar oferecido na segunda-feira passada ao chefe do nosso governo pela sua homóloga Jugoslava.

No decorrer das suas intervenções nesse jantar as duas partes manifestaram a sua inquietação face à situação internacional a qual, segundo a camarada Milca Planinc, atravessa a sua fase mais crítica desde a segunda guerra mundial.

As duas partes reconheceram a instauração de uma nova ordem económica internacional

e uma larga acção na comunidade internacional com a objectivo de ultrapassar a actual situação difícil que o mundo atravessa.

O Vice-Presidente do Conselho da Revolução, Victor Saúde Maria, exprimiu a solidariedade, indefectível do nosso país para com a OLP, a SWAPO, o ANC, a Frente Polisária e a Fretilin e condenou Israel e o regime racista Sul-Africano.

O camarada Victor Saúde Maria sublinhou que os Não-Alinhados devem desempenhar um papel prioritário na procura de soluções para os problemas da Humanidade.

O Chefe do nosso executivo afirmou ainda que a próxima cimeira dos Não-Alinhados constituirá mais um esforço para encontrar soluções aceitáveis para esses problemas e que ela contribuirá indubitavelmente para o reforço da coesão interna, e da capacidade de acção do movimento.

Victor Saúde Maria agradeceu a Jugoslávia

pelo apoio moral, político e material concedido ao nosso povo durante a luta contra o colonialismo.

Milca Planinc sublinhou que a Jugoslávia apoia todas as acções dos países africanos, destinadas a ultrapassar as dificuldades que a Organização da Unidade Africana enfrenta. A Jugoslávia condena, acrescentou a Primeiro-Ministro Jugoslava, a ingerência estrangeira nos assuntos internos dos países africanos independentes e rejeita todas as tentativas de resolver o problema Namibiano à margem das Nações Unidas e apoia a luta da SWAPO pela independência da Namíbia, assim como os Movimentos de Libertação que lutam contra o regime do apartheid.

Nas suas intervenções, os dois chefes de Governo afirmaram ainda que esta visita constituía uma oportunidade para o reforço da cooperação económica entre os dois países e para uma troca de pontos de vista sobre

problemas de interesse comum.

As conversações entre as delegações da Guiné-Bissau e da Jugoslávia tiveram início ontem à tarde no palácio federal em Belgrado. Na sessão de abertura presidida pelos camaradas Victor Saúde Maria e Milca Planinc.

Victor Saúde Maria exprimiu o desejo do nosso Governo de ver especialistas Jugoslavs tomarem parte na realização do desenvolvimento económico do país.

Após as conversações iniciais entre as duas delegações, Victor Saúde Maria foi recebido em audiência no mesmo palácio pelo camarada Peter Stambolic, Presidente da Presidência da República Socialista Federativa da Jugoslávia. Durante a audiência, Peter Stambolic recordou as bases da cooperação frutuosa e diversificada entre a Jugoslávia e a Guiné-Bissau, iniciadas desde os tempos da luta armada de libertação nacional do nosso povo contra o colonialismo português.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltasar Bebiano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tejada, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.